



## PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

Assessoria do Controle Social

### ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 2025.

- 7
- 8    1. Informes;
- 9    2. Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025;
- 10   3. Apresentação do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2024 da Prestação de Contas da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista;
- 11   4. Discussão acerca das rescisões dos contratos de prestação dos serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e Comunidade, notificado ao CMS no dia 15 de setembro de 2025;
- 12   5. Discussão acerca do Plano de Enfrentamento das Arboviroses;
- 13   6. Esclarecimentos se com a ampliação de especialidades na Policlínica Regional, aumentou a oferta para Vitória da Conquista;
- 14   7. O que Ocorrer.
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19

20 **Abertura:** Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco às quatorze horas e trinta  
21 minutos, na sede do Conselho Municipal de Saúde, situada à Av. Olívia Flores, nº 3.000, Bairro  
22 Candeias foi realizada a Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Vitória da  
23 Conquista – BA, cujo objetivo foi discussão da pauta acima descrita, contando com a presença  
24 dos seguintes conselheiros: **Mônica Andrade Santana de Oliveira** (Secretaria Municipal de  
25 Saúde – Titular); **Lorena Silveira Almeida** (Secretaria Municipal de Saúde – Suplente); **Marcelo**  
26 **Pereira Rocha** (Núcleo Regional – Titular); **Nívea Maria Silva Silveira** (Instituição Pública de  
27 Ensino Superior em Saúde – Titular); **Agnes Claudine Fontes De La Longuiniere** (Instituição  
28 Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular); **Daisy Cristina Rocha Placha Soares** (Setor  
29 Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular); **Ricardo Alves de Oliveira** (Secretaria  
30 Municipal de Desenvolvimento Social – Titular - Vice Presidente); **Christiane Santos Camargo**  
31 **Rios** (Entidade de Odontologia do Município- Suplente); **Maria Tereza Magalhães Morais**  
32 (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular); **Juliana Oliveira Santos**  
33 (Profissionais de Enfermagem – Titular); **Fabiana Lima Cavalcante** (Entidade de Trabalhadores  
34 em Saúde- Titular); **Gutemberg Ferraz de Oliveira** (Associação de Moradores- Titular);  
35 **Giovânia Márcia Vieira Souto** (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos - Titular); **Manuel Pereira**  
36 **Oliveira** (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular); **Terlino Moreira Almeida** (Entidades  
37 Religiosas - Suplente); **Tarsis Gonsalves de Oliveira** (Entidades Filantrópica do Município –  
38 Titular - Presidente); **Leiliane Meira Rodrigues** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais  
39 de Saúde – Suplente); **Haielle Dutra de Oliveira** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais  
40 de Saúde – Suplente); **Ivã Carlos Santos Silva** (Aposentados e Pensionistas – Titular). A  
41 reunião contou também com a presença de visitantes, diretores, coordenadores e gerentes da  
42 Secretaria Municipal de Saúde e membros dos Conselhos Locais de Saúde. Após verificação do  
43 quórum regimental o Presidente Tarsis Gonsalves deu as boas-vindas a todos, em seguida  
44 comunicou que, como as reuniões são gravadas e as atas são publicizadas posteriormente, não  
45 é permitido qualquer tipo de registro da reunião, seja foto ou vídeos, na oportunidade  
46 parabenizou a todos os Nordestinos pelo seu dia e logo após convidou a Conselheira Lorena  
47 Silveira para secretariar a reunião na ausência do Secretário da mesa, Sr. João Batista e

informou que já estão notificando os faltosos e as instituições. A Conselheira Lorena Silveira deu as boas-vindas e agradeceu a todos os presentes, leu a pauta e justificou a ausência dos Conselheiros: Cleiton Alves, Karina Raquel Matos e Leide Barros Costa. **Primeiro Ponto de Pauta. Informes;** A Conselheira Lorena Silveira leu o ofício do SINDMED – Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia cujo assunto: Notificação Extrajudicial. Bolsa de residência em Medicina da Família e Comunidade. Rescisão imotivada dos contratos de prestação de serviços médicos. Exigência para contratação com empresa privada. Ato administrativo sem a devida motivação. Retaliação em virtude da cobrança pela mora em mais de cinco meses. Ilegalidade. Leu o convite do Polo de Educação Permanente, para participar do I Seminário de Educação Permanente em Saúde: “Integração para Práticas Inovadoras”, em parceria com o PET/Saúde/Digital da SMS, UFBA, UESB e IFBA. O seminário terá como tema a Integração para Práticas Inovadoras no cotidiano, especialmente na prática da EPS. O evento será no dia 21 de outubro de 2025, a partir das 08h no auditório do CEMAE, leu o ofício nº 76/2025 – GAB/SMS solicitando troca de titularidade da Conselheira Taise de Alcântara Amâncio por Mônica Andrade, leu ainda convite da UESB para participar do I Simpósio de Atenção Primária à Saúde do Sudoeste da Bahia cujo tema: Um olhar multidisciplinar para as populações vulneráveis, que aconteceu em 02 de outubro de 2025 às 19:00 horas na UESB o Presidente Tarsis Gonsalves se fez presente para compor a mesa, leu também o ofício nº 69/2025 Núcleo Regional de Saúde Sudoeste convidando para o primeiro encontro do Fórum de Rede Alyne, onde abordou temas como: Estratificação de risco gestacional e vinculação, o evento aconteceu no auditório do CEMAE em 24 de setembro de 2025 das 08:00 às 17:40 horas, o Vice-Presidente Ricardo Oliveira se fez presente compondo a mesa, leu o ofício nº 70/2025 do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste, solicitando a substituição da conselheira Fernanda Lima Aguiar pelo Sr. Marcelo Pereira da Rocha e a Sra. Carla Almeida Santos em substituição a então Conselheira Iracema Andrade e por fim leu o convite da Professora da UESB, Sra. Nília Prado para participar do Ciclo de Debates em Saúde Coletiva do IMS /UFBA, cujo tema: “**Perspectivas e implicações do uso de IAs no mercado de trabalho: implicações éticas e sociais**”, que ocorreu em 25 de setembro de 2025 no auditório do prédio de aulas das 17:00 às 18:30 horas, com Transmissão ao vivo pelo nosso canal no YouTube. **Segundo.** O Presidente Tarsis Gonsalves informou que desde que a Conselheira Fernanda Lima Aguiar se desligou que não faz mais atualizações no DigiSUS e que precisa que outro Conselheiro dê continuidade aos trabalhos e perguntou se tem algum Conselheiro que tenha interesse, se não, que ele se coloca à disposição a Conselheira Maria Tereza também se colocou à disposição, e como não houve nenhuma objeção, ficou a cargo da Conselheira Maria Tereza dar continuidade aos trabalhos no DigiSUS. O Presidente falou ainda da capacitação que será ministrada aos Conselheiros dos Conselhos Locais de Saúde, a capacitação será feita em parceria com a Professora Jussiara Barros e os alunos de medicina da UESB e que a primeira oficina já está agendada para o próximo dia 23 de outubro de 2025 na sala do Conselho de Saúde, às 14:30 horas, onde irá apresentar a todos os Conselheiros que tiver interesse de participar desse processo, e que as Apoiadoras da Atenção Básica também estarão mobilizadas e que assim que o cronograma estiver pronto será encaminhado para conhecimento de todos. A Assessora do Controle Social, Sra. Patrícia Amorim informou que essa capacitação já vem sendo avaliada há algum tempo e que hoje com o apoio da Atenção Básica irá acelerar essa capacitação por ser muitos Conselhos Locais de Saúde e convidou os Conselheiros para participar desse primeiro momento, onde irá apresentar o conteúdo. **Terceiro.** A Conselheira Maria Tereza informou que em Vitória da Conquista tem uma

93 rede Psicossocial e dentro dessa rede o Conselho de Saúde tem um assento, o qual ela  
94 representa dentro das RAPS e que irá promover na próxima sexta-feira dia 10 de outubro de  
95 2025, pela manhã na Praça Tancredo Neves, em frente à Catedral, a 3ª edição do Festival de  
96 Saúde Mental e bem-estar, onde irá promover um espaço público de celebração, de reflexão, de  
97 práticas integrativas e a divulgação dos serviços que valoriza a vida na sua potência criativa e  
98 que contrapõe ativamente ao estigma da saúde mental e será uma oportunidade de comemorar,  
99 nesse mês, a Saúde Mental, no evento terá ainda várias atividades previamente propostas como:  
100 Apresentação artística e cultural, oficinas terapêutica e oficinas criativas, práticas corporais como  
101 alongamento e técnica de respiração, espaço de educação em saúde, aferição de alguns  
102 parâmetros básicos de saúde, estande da economia popular solidária e também um espaço  
103 interativo e instagramável e terá ainda distribuição de brindes e convidou a todos para participar  
104 desse grande evento. **Quarto.** A Conselheira Agnes Claudine informou que começou com uma  
105 oficina de capacitação para conselheiros de saúde e lideranças social que está sendo oferecida  
106 pelo CEAP - Centro de Educação e Assessoramento Popular e que na última segunda-feira teve  
107 a primeira etapa que foi de forma on-line e a segunda etapa será presencial na cidade de  
108 Salvador e que essas oficinas faz parte do Participa Mais que é uma iniciativa do Ministério da  
109 Saúde e o CEAP e é apoiado pelo Conselho Nacional e Estadual de Saúde, Ministério da Saúde,  
110 OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde que é inclusive quem está financiando essa  
111 capacitação e que pensou em trazer os conhecimentos dessa oficina para repassar para os  
112 demais conselheiros, mas como já está havendo esse movimento da capacitação, se colocou à  
113 disposição para auxiliar, lembrou-se que está como conselheira há dois anos e foi a primeira vez  
114 que teve a oportunidade de participar de uma capacitação de forma presencial, já que os outros  
115 que foram oferecidos foram de forma on-line. **Quinto.** A Professora Jussiara Barros informou que  
116 tem coordenado um Projeto chamado Mindfulness para Mulheres, que é a atenção plena para  
117 mulheres e se trata de um projeto de saúde mental que tem desenvolvido uma oficina bem me  
118 quero, nas áreas da Atenção Primária e que tem buscados essas mulheres nos grupos já  
119 formados da e-Multi e são realizados três encontros e que é feita uma pesquisa antes e depois  
120 dos encontros para saber o nível de stress, atenção, auto percepção e que os resultados são  
121 muito bons na saúde mental das mulheres e que fica feliz, enquanto universidade, de ter podido  
122 fazer o seu papel que é de colaborar com a sociedade, ou seja, devolver o conhecimento que é  
123 adquirido na universidade para a sociedade em forma de ação prática e pediu que todos seguisse  
124 no Instagram @positivamenteprojeto, falou ainda que realizaram o segundo workshop com a  
125 presença de dois instrutores e foi maravilhoso e que o evento aconteceu por todo o dia e que  
126 acredita que se fosse pago seria uns oitocentos reais a entrada, mas a universidade bancou a  
127 vinda desses dois instrutores. **Segundo Ponto de Pauta. Aprovação da Ata da 8ª Reunião**  
128 **Ordinária;** A Conselheira Lorena Silveira colocou a ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025 em  
129 votação, a ata foi apreciada, votada e aprovada por unanimidade. **Terceiro Ponto de Pauta.**  
130 **Apresentação do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2024 da Prestação de Contas da Fundação**  
131 **de Saúde de Vitória da Conquista;** A Conselheira Lorena Silveira convidou o Sr. Wilton Ferraz,  
132 Diretor Financeiro da Fundação de Saúde, que iniciou a apresentação da prestação de contas,  
133 detalhadamente em slides e acompanhada por planilhas pelos conselheiros, das contas de  
134 janeiro, fevereiro, março e abril referente ao 1º quadrimestre de 2024, em seguida apresentou a  
135 prestação de contas de maio, junho, julho e agosto referente ao 2º quadrimestre de 2024 e  
136 setembro, outubro, novembro e dezembro referente ao 3º quadrimestre de 2024 da Fundação  
137 de Saúde de Vitória da Conquista. A Conselheira Giovânia Márcia questionou se a Clínica de

138 Reabilitação só recebeu recurso no mês de dezembro de 2024. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor  
139 Financeiro da Fundação de Saúde informou que havia o contrato da Clínica de Reabilitação e a  
140 Clínica de Feridas e o contrato da Clínica de Feridas suportava a Clínica de Reabilitação, como  
141 acabou o contrato da Clínica de Feridas foi necessário recalcular o contrato da Clínica e  
142 Reabilitação e até que conclua o novo contrato não está havendo repasse. A Sra. Cleilda Maria,  
143 representante da Fundação de Saúde, reforçou que nos valores das receitas do 1º quadrimestre  
144 estão inclusos os rendimentos de aplicação financeira, o convênio que recebe da Faculdade  
145 Santo Agostinho, o piso da enfermagem e algumas devoluções de algumas notas fiscais que  
146 precisam ser reemitidas. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde, falou  
147 sobre o recurso do Laboratório Central que vem trimestralmente num valor de quinhentos e  
148 quarenta e dois mil. A Conselheira Maria Tereza destacou, quanto a rubrica: Receita de Serviços  
149 - PMVC (Serviços Laboratoriais) e questionou se essa rubrica se trata da produção do laboratório  
150 que o município repassa para o hospital, O Sr. Wilton Ferraz informou que sim. A Conselheira  
151 Giovânia Márcia informou que tem a rubrica: Pagamento de salário com auxílio alimentação e foi  
152 dito que tem funcionárias que também alimentam no hospital e gostaria de entender como é feito  
153 esse controle. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde informou que o  
154 funcionário que recebe auxílio alimentação não alimenta dentro do hospital e que geralmente são  
155 os que trabalham 12/36. A Sra. Cleilda Maria, representante da Fundação de Saúde deu  
156 continuidade à apresentação. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, como é de  
157 conhecimento de todos, a Fundação de Saúde tem alguns carros alugados e a manutenção é  
158 feita por conta do prestador e destacou esse gasto de R\$ 4.320,00 (quatro mil trezentos e vinte  
159 reais) e questionou em quais veículos foi gasto esse valor. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro  
160 da Fundação de Saúde informou que o laboratório tem um veículo que é cedido para os serviços  
161 do laboratório que envolve saúde pública, que é o convênio com o estado, e esse veículo viaja  
162 constantemente a Salvador para levar e buscar material e o gasto é com essas viagens. A  
163 Conselheira Maria Tereza informou que fez algumas anotações a exemplo do que se recebe e  
164 do que se gasta com laboratório e enfatizou que, como todos sabem, todos os dias tem  
165 reclamação da população que não está tendo acesso a exames e que na data de ontem recebeu  
166 uma denúncia que dentro do laboratório não tem Kit para fazer uma glicemia, uma Hemoglobina  
167 Glicada, um cálcio, alguns Ions, nenhum tipo de vitamina e que até para o plantão os kits estão  
168 restritos e diante dessa denuncia teve o cuidado de somar as receitas e as despesas do  
169 laboratório para fazer uma comparação e tentar identificar se o problema que está havendo  
170 dentro do laboratório é falta de verba, e concluiu que não é, em seguida informou que no 1º  
171 quadrimestre o laboratório recebeu R\$ 2.570.857,70 (dois milhões quinhentos e setenta mil  
172 oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos) e gastou somente R\$ 322.165,46  
173 (trezentos e vinte e dois mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) o que  
174 corresponde a 12% do recebido, já no 2º quadrimestre recebeu R\$ 2.258.974,71 (dois milhões  
175 duzentos e cinquenta e oito mil novecentos e setenta e quatro reais e setenta e um centavos) e  
176 gastou R\$ 930.203,07 (novecentos e trinta mil duzentos e três reais e sete centavos) o que  
177 corresponde a 41% do recebido e por fim no 3º quadrimestre recebeu R\$ 3.151.300,37 (três  
178 milhões cento e cinquenta e um mil trezentos reais e trinta e sete centavos) e gastou somente  
179 R\$ 606.861,11 (seiscentos e seis mil oitocentos e sessenta e um reais e onze centavos) o que  
180 corresponde a 19,25% e que acredita que é esse descompasso entre o recebido e o gasto que  
181 está fazendo com que o laboratório morra de inanição, porque se não está sendo usado o recurso  
182 destinado para o laboratório, realmente não irá funcionar adequadamente e sugeriu que, além

183 das explicações, que a Comissão de Saúde vá in loco para verificar as denúncias de que não  
184 está tendo exames e que já fez essa visita em outra ocasião e constatou que as denúncias eram  
185 verídicas. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, ciente da responsabilidade da atual  
186 Diretora da Fundação de Saúde, e com esses recursos que estão sendo recebidos de Emendas  
187 Parlamentares, o Conselho de Saúde espera que seja utilizado para quitar as pendencias,  
188 aquisição de questões permanentes, até para evitar confissões de dívidas como já foi encontrada  
189 várias vezes, relatou ainda que uma questão que vem sendo discutida junto com a Fundação de  
190 Saúde é o uso de mais de 80% dos recursos com folha de pagamento e sabemos que dinheiro  
191 de Emenda Parlamentar não é para pagar folha e solicitou, se possível, trazer um plano de como  
192 essas emendas estão sendo aplicadas, até porque um dos objetivos desse Conselho de Saúde  
193 é fazer uma ponte com a comunidade e o prestador de serviço, até para dar uma resposta para  
194 os usuários e que temos muito zelo pela Fundação de Saúde até pela sua importância, mas não  
195 podemos alimentar o caos e fingir que não está vendo as coisas acontecerem. A Sra. Cleilda  
196 Maria, representante da Fundação de Saúde informou que nas despesas do laboratório não  
197 consta a folha de pagamento, e que na planilha, está na rubrica folha de pagamentos geral e  
198 quando for verificar in logo irá detectar essa despesa. A Conselheira Maria Tereza argumentou  
199 que ainda assim não acredita que o laboratório tenha gasto todo o restante com folha o que nem  
200 pode acontecer e ponderou que trouxe essa denúncia porque ela representa os Farmacêuticos  
201 e Bioquímicos dentro do Conselho de Saúde e a maioria dos funcionários do Laboratório  
202 pertence a essa categoria e porque o caos está instalado e o laboratório nem se quer está  
203 informando porque não estão fazendo os exames. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da  
204 Fundação de Saúde observou que os apontamentos que a Conselheira Maria Tereza apresentou  
205 são perfeitas, porém acredita que precisaria de relatórios melhores para chegar a conclusão mais  
206 próxima da realidade e que irá melhorar os relatórios para que os mesmos sejam lidos e  
207 entendidos e quando for in loco, comprovados, informou ainda que boa parte dos recursos que  
208 a Fundação de Saúde recebe dos convênios é de saúde pública e não pode usar recurso de  
209 saúde pública em Atenção Básica e muito dos saldos ao final de ano, refere-se a entrada de  
210 laboratório do convenio e que só pode pagar aquilo que é relacionado a saúde pública e que  
211 agora não tem como listar essas contas, mas a Fundação de Saúde está de portas abertas e  
212 seria muito importante essa visita e reconheceu que a Fundação de Saúde está passando por  
213 um momento turbulento na gestão, não só do laboratório, mas adiantou que somente um dia de  
214 visita não será suficiente e sim uma visita de longo período, para entender como as coisas  
215 acontecem dentro da instituição e reforçou que da próxima vez trará essas observações na  
216 apresentação e que o intuito da Fundação de Saúde é ser fiscalizado e visto que o recurso que  
217 chega é bem aplicado e que gostariam muito de atender a todos, mas muitas vezes tem que  
218 fazer escolha diante dos recursos e que trabalha para a comunidade e o esforço que puder fazer  
219 para trabalhar com transparência e para que a comunidade seja atendida, irá fazer. A  
220 Conselheira Giovânia Márcia informou que um familiar esteve no laboratório para fazer os  
221 exames e que foi colhido tudo que estava sendo solicitado, porém ao receber o resultado muitos  
222 dos exames prescritos não foram feitos, ou seja, cria uma expectativa no paciente e quando o  
223 paciente vai questionar são informados de que precisa procurar a rede privada para fazer o  
224 restante dos exames. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde informou  
225 que a meta da Fundação de Saúde é regularizar 100% do laboratório nos próximos 60 dias. A  
226 Conselheira Maria Tereza informou que gostaria de complementar sua sugestão no sentido de  
227 marcar imediatamente essa visita, porque a denúncia foi da data de ontem, 07 de outubro de

228 2025, e acrescentou que a denúncia dizia que ficou quase três meses sem fazer hemograma,  
229 mas que já havia retornado e que precisa detectar a realidade que está posta hoje, acrescentou  
230 que entende que o laboratório é um local que presta serviço para a DRAC – Diretoria de  
231 Regulação, Controle e Avaliação do SUS, e gostaria que a Diretora, Sra. Jamilly Gusmão  
232 verificasse se o laboratório tem capacidade para prestar esse serviço para a população, se não,  
233 verificar se outros prestadores não podem assumir esses exames, lembrou-se ainda da denuncia  
234 que foi feita nesse espaço que o CAAV não estava fazendo os exames, diante da denuncia a  
235 DRAC criou uma marcação para laboratório externo e resolveu a situação. A Diretora da DRAC,  
236 Sra. Jamilly Gusmão concordou com a sugestão da Conselheira Maria Tereza e informou que  
237 irá também fazer uma visita ao laboratório para acompanhar a forma como o serviço está sendo  
238 oferecido e acrescentou que está com uma Chamada Pública aberta para o credenciamento de  
239 laboratório e que também já tem contrato com seis laboratórios privados para oferecer para a  
240 população o que o Laboratório Central não oferece. O Conselheiro Ricardo Oliveira sugeriu que a  
241 visita da Comissão de Saúde seja feita no dia seguinte, 11 de outubro de 2025, às 08:30 horas.  
**Quarto Ponto de Pauta. Discussão acerca das rescisões dos contratos de prestação dos**  
**242 serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e Comunidade, notificado**  
**243 ao CMS no dia 15 de setembro de 2025;** O Conselheiro Ricardo Oliveira perguntou quem é o  
244 representante do SINDMED - Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, que irá abordar esse  
245 ponto de pauta, como ninguém se manifestou, ponderou que o SINDMED tem cadeira nesse  
246 Conselho de Saúde, mas nunca participou das reuniões e que já estão analisando a possível  
247 substituição dos membros, quanto ao ponto de pauta em nenhum momento os membros  
248 procuraram o Conselho de Saúde para dialogar e o local de discutir políticas públicas, antes  
249 mesmo de ir para a Câmara de Vereadores e redes sociais, é aqui nesse espaço conforme Lei  
250 nº 8.142 que regulamenta os conselhos e conferências e reforçou que tanto o SINDMED quanto  
251 o CREMEB – Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, precisa entender a  
252 responsabilidade do Conselho de Saúde e de fato ocupar esse espaço. O Presidente Tarsis  
253 Gonsalves informou que o SINDMED já foi notificado para fazer a substituição dos membros. A  
254 Conselheira Maria Tereza informou que o ponto de pauta pediu esclarecimentos acerca das  
255 rescisões dos contratos e quem deverá fazer os esclarecimentos é a gestão e não o SINDMED  
256 que somente noticiou para os órgãos de controle que a Secretaria de Saúde rescindiu o contrato.  
257 A Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde, Sra. Jamille informou que assim que recebeu esse  
258 ofício passou para a Procuradoria do Município que irá responder diretamente para o SINDMED,  
259 esclareceu ainda que todos os residentes recebem uma bolsa do Governo Federal e se houve  
260 algum atraso no repasse é o Governo Federal que deverá responder, quando aos outros  
261 apontamentos, informou que a Procuradoria do Município irá responder diretamente ao  
262 SINDMED, relatou que antes desse ofício nada chegou ao conhecimento da gestão o que causou  
263 estranheza e que ainda estão buscando essas informações, mas se for somente referente as  
264 bolsas dos residentes não é de competência do município. A Conselheira Maria Tereza  
265 argumentou que o que trouxe no ofício é que houve uma rescisão contatual de todos os  
266 residentes e foi para prestar esses esclarecimentos que o ponto de pauta foi solicitado. A  
267 Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde, Sra. Jamille informou que, para que houvesse uma  
268 rescisão precisaria ter um contrato, entretanto que se em algum momento algum residente  
269 recebeu qualquer valor e esse valor foi considerado indevido a gestão pública municipal pode  
270 rever seus atos. A Conselheira Maria Tereza leu o ofício do SINDMED, que o Conselho de Saúde  
271 recebeu, como cópia, na íntegra: Ref.: Notificação Extrajudicial. Bolsa de residência em Medicina



6

273 da Família e Comunidade. Rescisão imotivada dos contratos de prestação de serviços médicos.  
274 Exigência para contratação com empresa privada. Ato administrativo sem a devida motivação.  
275 Retaliação em virtude da cobrança pela mora em mais de cinco meses. Illegalidade. Prezados  
276 (as) Senhores (as), O SINDIMED – Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, no legítimo ato  
277 de representação dos médicos sindicalizados, por sua presidente, que subscreve a presente  
278 notificação, formaliza por este instrumento jurídico próprio, cujo objetivo é prevenir e ressalvar  
279 direitos dos médicos, que recebeu a informação sobre as rescisões imotivadas de todos os  
280 contratos de prestação do serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e  
281 Comunidade, em retaliação pela manifestação dos aludidos médicos sobre o atraso nos seus  
282 pagamentos em mais de cinco meses, relativos à bolsa de residência em medicina da família,  
283 pelos serviços efetivamente prestados. Em que pese a estupefação do aludido ato administrativo,  
284 desnudado de qualquer motivação jurídica, usado para fins de retaliação de uma categoria que  
285 ousou exercer seu direito de postular pelos pagamentos dos seus serviços, a presente  
286 notificação visa obter desta Nobre Prefeita e Secretaria de Saúde as razões para a referida  
287 rescisão. Registre-se que o ofício encaminhado pelo SINDIMED, em 02/09/2205 (ofício n.  
288 198/2025, que segue a presente notificação), alertou para a contratação entre a SMS e a  
289 Coordenação da Residência Médica no sentido de que os novos residentes receberiam o valor  
290 mensal de R\$ 6.178,00, a ser repassado via Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. No  
291 entanto, e conforme relatado ao SINDIMED, até 21/08/2025, o pagamento não teria sido  
292 efetuado, o que estaria gerando dificuldades financeiras aos profissionais. Não é crível que a  
293 manifestação dos trabalhadores, os quais há cinco meses não recebem seus pagamentos, tenha  
294 ocasionado a realização do ato administrativo do Poder Público de rescindir os contratos – de  
295 forma imotivada – dos médicos que, de forma justa, reclamaram dos tais atrasos. Sabem V.Exas.  
296 que a discricionariedade administrativa não dispensa a devida motivação por se tratar de ato  
297 administrativo, sujeito que é à exposição dos interesses públicos e individuais envolvidos. Não  
298 há que se falar em motivação implícita, aqui nominada de “conveniência e oportunidade da  
299 administração pública”, pois o ato administrativo somente se encontra perfectibilizado quando  
300 exposta formalmente a razão e a causa da sua existência, mediante enunciados que permitam  
301 realmente identificar a razão fática e o motivo legal que autorizou ou exigiu a sua emissão,  
302 devendo, pois, ser explícita a sua motivação. A Administração Pública pode perfeitamente ser  
303 instada a apresentar o motivo pertinente do ato administrativo, o que será feito perante o Poder  
304 Judiciário, acaso esta notificação não seja respondida, mormente quando há – e neste caso há  
305 – o exercício do direito ao acesso à informação de interesse individual ou o emprego do direito  
306 de petição, ambos exercidos pelo SINDIMED, em sua legítima representação aos médicos  
307 retaliados. Cumpre afirmar às Nobres Gestoras Públicas que não deixa igualmente de haver  
308 relação entre o acesso ao motivo do ato e o direito do administrado de receber informações de  
309 seu interesse particular, como se revela no presente caso. Também se mostra nítida a relevância  
310 da motivação do ato administrativo das rescisões dos contratos em questão para a efetividade  
311 do devido processo legal. O manejo da garantia fundamental da ampla defesa no processo  
312 administrativo ganha maior concretude quando o administrado tem acesso aos pressupostos de  
313 fato e de direito do ato administrativo que atingiu a sua esfera jurídica. Convém acrescentar que  
314 a motivação não deixa de ser um instrumento de legitimação política do ato administrativo, por  
315 meio do qual a Administração Pública demonstra a sua imperatividade (ou compatibilidade) em  
316 face do interesse do povo e da legislação em vigor. A obrigatoriedade da motivação do ato  
317 administrativo, além de ampliar a publicidade da atividade administrativa, serve como obstáculo

318 para a violação dos princípios da isonomia e da impessoalidade, uma vez que demanda da  
319 autoridade administrativa a demonstração de que os interesses públicos e privados envolvidos  
320 na expedição desse ato jurídico foram devidamente ponderados. Como se vê, o dever de  
321 fundamentação do ato administrativo está associado à concretização de valores relevantíssimos  
322 para o regime jurídico-administrativo, o que obriga o gestor público a não agir como bem entende,  
323 mas sob o teor das normas aplicáveis. Por conseguinte, identifica-se a obrigatoriedade da  
324 motivação desse ato jurídico como princípio constitucional implícito do regime jurídico-  
325 administrativo, amparado nos dispositivos constitucionais citados e no art. 5º, § 2º, do texto  
326 constitucional. O fato de eventual norma municipal ser omissa quanto à obrigatoriedade da  
327 motivação do ato administrativo objeto desta notificação não afasta esse dever jurídico da  
328 Secretaria de Saúde e do Prefeito, quando os valores constitucionais a impuserem no caso  
329 concreto. Violado o dever de motivação do ato administrativo, este se encontra eivado de  
330 invalidade quanto à formalização. Será uma nulidade ou uma anulabilidade, conforme a  
331 importância da fundamentação para a permanência do ato e a estabilidade de seus efeitos. A  
332 ausência de motivação prejudicará decisivamente o ato administrativo, tornando-o nulo quando,  
333 sendo discricionários, a ausência de motivação lhe impuser ineficiência do controle de sua  
334 juridicidade. Convém registrar que a fundamentação do ato discricionário pode ser exigida  
335 posteriormente da Administração, mesmo quando a lei a dispensar. Neste caso, a Administração  
336 deve comprovar, de modo eficiente a preexistência e a idoneidade do motivo do ato, assim como  
337 a ausência de desvio de poder. Ante o exposto, e assinando-se o prazo de cinco dias para  
338 respostas, a contar do recebimento da presente notificação, ficam a Senhora Secretária de  
339 Saúde e a Prefeita de Vitória da Conquista instadas a prestarem as informações sobre as razões  
340 das rescisões dos contratos dos médicos residentes de Vitória da Conquista, sob pena de  
341 ajuizamento das medidas judiciais cabíveis na espécie. Atenciosamente, RITA VIRGÍNIA  
342 MARQUES RIBEIRO Presidente do SINDIMED. A Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde,  
343 Sra. Jamille ainda assim reiterou a informação de que a Procuradoria do Município irá responder  
344 de forma oficial, diretamente para o SINDMED e que são dois pontos, um é sobre as bolsas que  
345 são repassadas pelo Ministério da Saúde e o outro ponto é sobre a rescisão contratual. A  
346 Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que se  
347 trata de duas bolsas diferentes e que a bolsa do Ministério da saúde nunca faltou o que aconteceu  
348 é que os médicos residentes contratados, tiveram uma promessa de uma complementação vinda  
349 da Secretaria Municipal de Saúde para atuar nas Unidades de Saúde e que desde julho de 2025  
350 esses residentes assinaram um contrato e que iriam receber essa complementação em agosto,  
351 até porque os profissionais que trabalham na Atenção Primária não são muito valorizados, mas  
352 até o momento não receberam e isso que gerou essa insatisfação e essa denuncia no SINDMED  
353 e que somente agora informaram que houve um erro na homologação para que essa verba  
354 viesse e que somente a partir de novembro irá fazer esse repasse para os profissionais e o que  
355 deixou os residentes muitos chateados foi essa falta de esclarecimento, até porque tinham  
356 compromisso com esse dinheiro, informou ainda que tinha alguns residentes que já atuavam nas  
357 Unidades de Saúde há algum, contratados como médicos e atuando como residentes no  
358 processo de trabalho e aprendizado e por algum motivo a Secretaria de Saúde rompeu esses  
359 contratos e somente agora informaram que é porque querem que todos ficam no mesmo modelo  
360 e que não irão mais assumir equipe, e o que gerou descontentamento é porque os profissionais  
361 já estavam há um ano e meio atuando nas Unidades de Saúde, ou seja, já tinham vínculo e que  
362 inclusive a população fez um abaixo assinado porque já estavam acostumados com aqueles

363 profissionais e infelizmente essa ruptura foi feita de forma muito repentina e que os profissionais  
364 já estavam se qualificando na área, para agora entrar outro profissional que irá começar tudo de  
365 novo, provavelmente recém formado que está no processo de aprendizado e de adaptação e  
366 que a queixa foi nesse sentido e também porque o município está com muita dificuldade de  
367 manter o profissional médico e que isso pode ser observado nas Unidades de Saúde, mudanças  
368 de médicos com muita frequência, porque o vínculo é frágil é por PJ, onde o profissional fica  
369 trabalhando um ano sem férias, décimo terceiro, atestado e que mesmo que está vinculada a  
370 outro contrato, mas traz essa reflexão, porque acredita que a Atenção Primária é feita de vínculo,  
371 e finalizou informando que estava angustiada com essa situação e que algumas respostas só  
372 chegaram agora, mas que o Conselho de Saúde também precisa trazer essa pauta para que  
373 tenha esses profissionais que de fato persistam nas Unidades de Saúde. O Conselheiro Ricardo  
374 Oliveira sugeriu notificar o SINDMED para que a cadeira no Conselho de Saúde seja de fato  
375 ocupada e lembrou-se que no passado alguns médicos defenderam muito a modalidade de PJ  
376 dentro desse espaço, alegando de que era o modelo do futuro e é nesse sentido que defende  
377 que essas cadeiras fossem de fato atuante, para discutir essas pautas. A Coordenadora da  
378 Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica ponderou que faz mea culpa nesse  
379 sentido porque Vitória da Conquista não é vista pelos SINDMED nem pelo CREMEB que tem  
380 sede em Salvador, e que em visita ao site do SINDMED não viu uma postagem sobre nosso  
381 município e que precisa pontuar essa situação. A Conselheira Agnes Claudine argumentou que  
382 acredita que esses residentes que recebem a bolsa do Ministério da Saúde ainda são residentes  
383 e questionou se o contrato foi rompido com o município, para onde esses profissionais foram. A  
384 Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que  
385 eles vão continuar tendo uma carga horária dentro das Unidades de Saúde, outros irão tirar dois  
386 meses de férias referente a esses dois anos que nunca tiraram e outros vão fazer alguns estágios  
387 optativos que inclusive já estavam concluindo e a promessa da Secretaria de Saúde é que irão  
388 contratar outros médicos para reposição. A Conselheira Juliana Oliveira informou que trabalha com  
389 residência médica há 13 anos e deixou claro que o Ministério da Saúde nunca deixou de  
390 repassar, pelo contrário, o Ministério da Saúde ainda apoia uma gratificação a mais para além  
391 de todas as bolsas dos programas de residência aos alunos, até para incentivar esse profissional,  
392 mas não somente pela questão financeira, mas pela valorização do modelo que se quer para  
393 esse SUS da Atenção Primária, inclusive com contratação após o término da residência  
394 justamente para vincular aquele médico nos mesmos campos de prática garantindo todos os  
395 direitos de férias e garantias optativas e que diante do que foi dito, ficou claro o motivo da  
396 denúncia e que o município não pode simplesmente descredenciar um programa de residência  
397 médica. A Conselheira Maria Tereza questionou se, nessa promessa de pagar a partir de  
398 novembro, inclui o pagamento dos atrasados. A Coordenadora da Residência de Família e  
399 Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que soube que não será pago o retroativo dessas  
400 complementações. A Conselheira Juliana Oliveira informou que essas complementações saem  
401 via edital e que esses editais estão abertos até dia 20 de outubro de 2025 e se essa  
402 complementação do município não foi garantida via edital, não será o Ministério da Saúde que  
403 repassa e a garantia dessa complementação deverá ser paga pelo município. O Conselheiro  
404 Ricardo Oliveira informou que assim que a Procuradoria responder para o SINDMED se os  
405 profissionais médicos quiseram um espaço nessa plenária para discussão, estará à disposição.  
**Quinto Ponto de Pauta. Discussão acerca do Plano de Enfrentamento das Arboviroses;** O  
406 Conselheiro Ricardo Oliveira informou que foi ele que solicitou esse ponto de pauta, e

*Melhoraria*

*cessos*

408 considerando que está sendo construindo um plano de enfrentamento das Arboviroses e o  
409 Conselho de Saúde tem participação nisso através de suas representantes, é necessário que os  
410 demais tenham ciência do que está sendo proposto, enfatizou ainda que plano não se faz a  
411 portas fechadas e se tratando de Arboviroses, a participação popular é fundamental e aqui é o  
412 lugar ideal para discutir, já que temos usuários representantes de várias instituições e todos nós  
413 temos participação direta nesse enfrentamento. A Coordenadora da Vigilância em Saúde, Sra.  
414 Amanda informou que trabalha com uma equipe integrada para falar de todas as doenças,  
415 inclusive as Arboviroses e que o nosso município implantou desde 2024 um Comitê Intersetorial,  
416 no qual se discute as ações que envolve as Arboviroses com proposta de fazer um planejamento  
417 e uma proposta de trazer, dentro das nossas representatividades, uma ação de promoção de  
418 saúde voltadas para as arboviroses, entendendo que o Comitê Intersetorial e cada setor pode  
419 construir dentro do seu essa participação para formalizar o Plano de Ação que está vinculado  
420 ao Plano de Enfrentamento que está vigente no município apresentado desde 2024, mas como  
421 tem esse braço do Comitê Intersetorial, foi colocado na última reunião do comitê que precisava  
422 construir algo sólido, mas em conjunto com as representatividades que estão dentro desse  
423 comitê, até porque não é a gestão que delimita as ações e as estratégias de promoção e sim um  
424 todo, lembrou-se que na última reunião do Conselho de Saúde a Conselheira Fabiana  
425 Cavalcante falou desse plano e hoje o Conselheiro Ricardo Oliveira esclareceu que era  
426 necessário que essa atividade fosse posta aqui para todos, mas que posteriormente vai precisar  
427 se resumir para construir esse documento voltado para o Conselho de Saúde, enquanto  
428 representantes das instituições onde podem contribuir dentro dos seus espaços, antes de  
429 apresentar o Comitê Intersetorial, enfatizou que houve algumas mudanças desde a sua criação,  
430 porque alguns membros não estavam comparecendo, acrescentou que a intensão desses  
431 trabalhos de ação é que sinalize para onde tem que ir, ou seja, precisa direcionar, a partir do  
432 cenário epidemiológico, onde precisa de fato agir para tentar controlar a situação das Arboviroses  
433 que como sabemos é um desafio gigantesco, quanto ao Comitê Intersetorial, informou que foi  
434 instituído em Portaria nº 103/2024 de 04 de junho de 2024 - instituiu o Comitê Técnico  
435 Intersetorial de Arboviroses Urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika vírus) no âmbito do Município  
436 de Vitória da Conquista, e que tem a finalidade de propor, acompanhar e monitorar as medidas  
437 necessárias à implantação de ações de prevenção e controle de doenças causadas por  
438 arboviroses, quanto aos objetivos, que estão na portaria e não serão mudadas, são: Definir  
439 diretrizes para intensificar a mobilização de combate às arboviroses com a divulgação de  
440 informações sobre as ações e os resultados obtidos para todo o município; Apoiar as ações de  
441 mobilização para o combate às arboviroses realizadas pelos demais órgãos municipais, bem  
442 como a sociedade civil, visando à integralidade das ações de combate ao mosquito Aedes  
443 aegypti em todas as esferas de governo, fixando os objetivos e prioridades comuns aos órgãos  
444 participantes; Monitorar os procedimentos adotados para intensificar as ações de mobilização  
445 para o controle das arboviroses; Propor aos órgãos e setores competentes parceria nas ações  
446 de prevenção e controle das arboviroses; Divulgar informações relacionadas à prevenção e  
447 controle das arboviroses aos órgãos e entidades que compõem o Comitê Municipal; Monitorar  
448 as ações do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses. Apresentou ainda que são os  
449 representantes que compõem o Comitê: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de  
450 Educação, Secretaria Serviços Públicos, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria do Meio  
451 Ambiente, LACEM, Núcleo Regional de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, UPA e Hospitais,  
452 Universidade, SINDACS, Ministério Público, CDL, Associação de Moradores, Defesa Civil e

*M. Moreira*

*DR. S. S.*

*DR. S. S.*

*DR. S. S.*

*DR. S. S.*

453 Exército. Quanto as Atividades do Plano de Ação do Comitê são: Blitz educativas; Dia D de  
454 Mobilização contra as Arboviroses; Campanhas educativas (mídias sociais, escolas, território);  
455 Vacinação (serviços de saúde e escolas); Projetos de extensão; Diálogo estratégico;  
456 Treinamento e capacitação para manejo clínico; Visita do ACE (tratamento focal, pesquisa de  
457 larvas, borrifação, novas tecnologias) e finalizou mostrando alguns registros do que já foi feito e  
458 que o objetivo do comitê é alcançar braços, principalmente com a participação popular. O  
459 Conselheiro Ricardo Oliveira informou que o Conselho de Saúde agora tem ciência, oficialmente,  
460 de que tem um plano a ser construído e que temos o dever de participar nas nossas  
461 representações, trazendo sugestões e dialogando com as representantes desse Conselho de  
462 Saúde no Comitê Intersetorial e que precisa funcionar, porque as pessoas estão morrendo de  
463 Dengue no nosso município e que viu algumas representações que foram apresentadas que é  
464 inegociável a sua não participação a exemplo do LACEM, porque para fechar o diagnóstico é  
465 necessário fazer o teste. A Conselheira Maria Tereza informou que a recomposição desse comitê  
466 foi um apelo que fizeram durante as reuniões, onde a frequência era praticamente as mesmas e  
467 com número muito inferior em relação a sua composição e a partir dessa nova composição o  
468 Núcleo Regional sugeriu que fizesse esse Plano a várias mãos com os novos membros e de fato  
469 esse plano será construído a muitas mãos e que o Conselho de Saúde tem sim um papel  
470 importante e uma participação efetiva e a Conselheira Fabiana Cavalcante tem expertise nessa  
471 área, porque já coordenou essa área temática dentro do município e que, enquanto  
472 representantes do Conselho de Saúde dentro do comitê, irá sim fazer essa ponte e acredita que  
473 tem muito a contribuir nessa construção. **Sexto Ponto de Pauta. Esclarecimentos se com a**  
474 **ampliação de especialidades na Policlínica Regional, aumentou a oferta para Vitória da**  
475 **Conquista;** O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que solicitou esse ponto de pauta porque  
476 muito se viu nas redes sociais o Presidente da Policlínica Regional celebrando a ampliação da  
477 oferta na referida clínica e muito tem se falado dentro do Conselho de Saúde da pendencia de  
478 especialidades e com essa ampliação gostaríamos de saber se irá aumentar também o cardápio  
479 que é ofertado a Vitória da Conquista e qual o impacto disso nos outros municípios, porque se  
480 está aumentado a oferta para os outros municípios não justifica eles estarem inflando nosso  
481 município a procura de especialidades, para além disso o nosso cardápio na Policlínica Regional  
482 precisa ser rediscutido inclusive sugerindo que as ofertas sejam de especialidades que o  
483 município tem dificuldade de contratar. O Presidente Tarsis Gonsalves ponderou que sempre  
484 que houver essas ampliações que a gestão trouxesse as informações para esse Conselho de  
485 Saúde. A Diretora da DRAC, Sra. Jamilly Gusmão informou que, com relação a PPI e a pactuação  
486 com a própria Policlínica, o nosso município, que recebe outros municípios, é obrigada a ofertar  
487 por meio da pactuação, ou seja, cada município aporta uma quantidade de recurso mensalmente  
488 para esse fim, porém não significa que está tirando serviço do município de Vitória da Conquista,  
489 até porque esse serviço é comprado por outro município, quanto a policlínica o serviço ofertado  
490 é referente ao percentual que cada município comprou e, mesmo com essa ampliação, não vai  
491 ter um impacto grande na demanda reprimida que o município tem, porque a policlínica, mesmo  
492 que o município possa comprar, não tem a capacidade para aumentar a oferta e se comprometeu  
493 a sempre trazer as informações, mas lamentou que o nosso município é sempre o último a saber  
494 das novidades e que tem entrado em embates com o estado por conta dessa situação, porque  
495 os outros municípios recebem e tem portas abertas para diversos procedimentos, porém nosso  
496 município não tem, ou seja, Vitória da Conquista enfrenta dificuldades que outros municípios não  
497 enfrentam. A Supervisora descentralizada do município, Sra. Carol Garcez iniciou a

*Memoria*

*de*

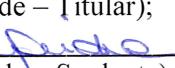
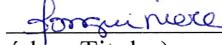
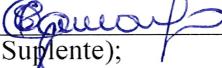
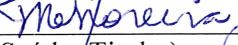
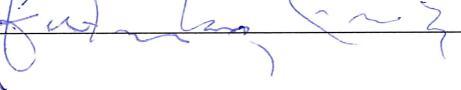
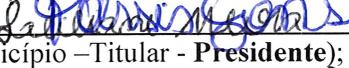
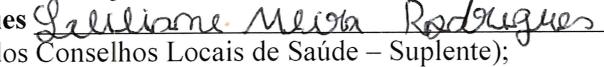
*Ass.*

*pele* *fj* *g* *g*

498 apresentação, em slides, informando as especialidades, a oferta inicial, o aumento da oferta e a  
499 quantidade do acréscimo, relatou ainda que só houve aumento e não contratação de novas  
500 especialidades e exemplificou: cardiologia que eram 90 vagas, aumentou para 142, houve um  
501 acréscimo de 52 vagas; Dermatologia que eram 34 vagas, aumentou para 54, houve um  
502 acréscimo de 20 vagas; Gastroenterologista que eram 31 vagas, aumentou para 47, houve um  
503 acréscimo de 16 vagas; Oftalmologista que eram 45 vagas, aumentou para 58, houve um  
504 acréscimo de 13 vagas; Coloproctologista que eram 07 vagas, aumentou para 08, houve um  
505 acréscimo de 01 vagas; e exames exemplificou: Endoscopia (EDA) que eram 27 vagas,  
506 aumentou para 40, houve um acréscimo de 13 vagas; Ecocardiograma que eram 50 vagas,  
507 aumentou para 60, houve um acréscimo de 10 vagas; Ressonância Magnética que eram 160  
508 vagas, aumentou para 189, houve um acréscimo de 29 vagas; Informou ainda que o impacto foi  
509 muito insignificante se considerar endocrinologia por exemplo, onde houve um aumento de 18  
510 vagas se for dividir isso pelas Unidades de Saúde é insuficiente, mesmo entendendo que cada  
511 vaga faz diferença para quem está precisando, relatou ainda que, como essas vagas foram  
512 disponibilizadas recentemente, não tem como mensurar o real impacto, mas acredita que isso  
513 não irá trazer grandes mudanças, informou também que está sendo feita uma pesquisa em todas  
514 as Unidades de Saúde para saber a demanda reprimida que cada unidade está enfrentando, até  
515 para saber o que mais precisa e o que a população está mais necessitando e que gostaria muito  
516 que a celebração que foi feita em cima dessa ampliação, fosse de fato impactar nas  
517 necessidades do município. A Conselheira Maria Tereza informou que precisa fazer algumas  
518 considerações, porque as atitudes que um gestor público toma em um momento leva o resto da  
519 vida impactando na vida da população e lembrou-se que, quando a Policlínica Regional veio para  
520 ser instalada no município foi travada uma guerra desse Conselho de Saúde com o então  
521 Prefeito, Sr. Herzem Gusmão (in memória), porque ele, se quer, queria que o município  
522 participasse desse consórcio e somente por força desse Conselho de Saúde, inclusive com  
523 Audiência Pública, que obrigou o então Prefeito, Sr. Herzem Gusmão (in memória), a participar  
524 desse consórcio e para não deixar de participar contratualizou apenas 30% e que realmente para  
525 o tamanho de Vitória da Conquista era insignificante e infelizmente hoje a Policlínica não tem  
526 mais espaço para ampliar essa porcentagem, ou seja, não tem mais vagas para Vitória da  
527 Conquista e lamenta que a população sofreu por um passo mal dado na época e que hoje  
528 repercute e irá continuar repercutindo a não ser que se construa outra policlínica. A Servidora  
529 Glêissia Tigre informou que de fato o modelo da policlínica, que foi criado no Ceará, existe um  
530 padrão com quantidade de consultórios, portanto a ampliação a população de Vitória da  
531 Conquista não irá trazer grande impacto em quantidade de procedimentos, mas existe a  
532 perspectiva de que, quando inaugurar a policlínica de Itapetinga, Vitória da Conquista propor um  
533 aumento na porcentagem existente hoje e assim aumentar a quantidade de forma mais  
534 significativa, relatou ainda que hoje na reunião da CIR – Comissão Intergestores Regional,  
535 conversou com a Secretaria de Saúde de Itapetinga que informou que a policlínica deve ser  
536 entregue ainda em 2026. A Conselheira Maria Tereza informou que, diante da informação acima,  
537 esse Conselho de Saúde tem que se comprometer a ficar muito atento e atuante para que o  
538 nosso município amplie a porcentagem pactuada quando inaugurar a policlínica de Itapetinga. **O**  
539 **que Ocorrer: Primeiro.** O Presidente Tarsis Gonsalves propôs abrir uma reunião extraordinária  
540 para apreciação e votação dos Pareceres da Santa Casa e da APAE que foram finalizados, após  
541 algumas discussões de data e modalidade da reunião entre presencial ou on-line, ficou definido  
542 que irá colocar a enquete no grupo de WhatsApp do Conselho de Saúde para que todos possam

543 votar sua opção. **Segundo.** O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, através da  
544 Coordenação de Igualdade Racial, conseguiu colocar em prática o Projeto EKODIDÉ, onde leva  
545 ações de saúde, assistência social e ações para as comunidades de terreiro e atender as  
546 pessoas ao seu entorno e que a primeira edição aconteceu no terreiro de Pai Leo no bairro Vila  
547 Elisa e a segunda será no terreiro Inhá Chica no Parque Imperial e a terceira edição será na  
548 Fazendo Paixão e que esse projeto está em consonância com a Política Nacional de Povos de  
549 Terreiros e que estamos buscando ferramentas para o enfrentamento do racismo em todas as  
550 suas vertentes. O Presidente Tarsis Gonsalves agradeceu a todos e declarou encerrada a  
551 reunião. A presente ata foi lavrada por Pollyanna Mara de Oliveira Dantas, Secretária Executiva  
552 do Conselho, e será aprovada na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.

553  
554 Vitória da Conquista, 08 de outubro de 2025.

555 **Mônica Andrade Santana de Oliveira**   
556 (Secretaria Municipal de Saúde – Titular);  
557 **Lorena Silveira Almeida**   
558 (Secretaria Municipal de Saúde – Suplente);  
559 **Marcelo Pereira Rocha**  
560 (Núcleo Regional – Titular);  
561 **Nívea Maria Silva Silveira**   
562 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular);  
563 **Agnes Claudine Fontes De La Longuiniere**   
564 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular);  
565 **Daisy Cristina Rocha Placha Soares**   
566 (Setor Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular);  
567 **Ricardo Alves de Oliveira**   
568 (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Titular – Vice-Presidente);  
569 **Christiane Santos Camargo Rios**   
570 (Entidade de Odontologia do Município- Suplente);  
571 **Maria Tereza Magalhães Moraes**   
572 (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular);  
573 **Juliana Oliveira Santos**   
574 (Profissionais de Enfermagem – Titular);  
575 **Fabiana Lima Cavalcante**   
576 (Entidade de Trabalhadores em Saúde- Titular);  
577 **Gutemberg Ferraz de Oliveira**   
578 (Associação de Moradores- Titular);  
579 **Giovânia Márcia Vieira Souto**   
580 (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos - Titular);  
581 **Manuel Pereira Oliveira**   
582 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Suplente);  
583 **Terlino Moreira Almeida**   
584 (Entidades Religiosas - Suplente);  
585 **Tarsis Gonsalves de Oliveira**   
586 (Entidades Filantrópica do Município –Titular - Presidente);  
587 **Leiliane Meira Rodrigues**   
588 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente);  
589 **Haiele Dutra de Oliveira**  
590 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente);

591 Iva Carlos Santos Silva \_\_\_\_\_  
592 (Aposentados e Pensionistas – Titular).



14